

## PL 231/2025 é criticado em seminário “Universalização do Saneamento em SC e o Papel da Casan.”

O Projeto de Lei 231/2025 foi tema central do seminário “A Universalização do Saneamento em Santa Catarina e o Papel da Casan”, realizado no auditório do Tribunal de Contas do Estado, em Florianópolis, na última sexta-feira (22/08). O evento foi organizado pelo **Sintaema** (Sindicato dos Trabalhadores de Água, Esgoto e Meio Ambiente de SC), com o apoio da Intersindical (formada por **Saesc, Sintec-SC, Sindecon-SC, Sincópolis, Sindfar, Sindiquímica**), além do **Senge-SC, Sindalex-SC e Ondas** (Observatório dos Direitos à Água e ao Saneamento).

O seminário foi um espaço importante para o debate sobre o PL 231/2025, de autoria do **deputado Napoleão Bernardes**, que tramita na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) e que tem como único propósito **enfraquecer ou extinguir a Casan**.

Também foi discutida a urgência da regionalização no estado como ferramenta legal para garantir o investimento público e a universalização dos serviços de saneamento.

**Abraham**, representante da Intersindical, alertou que o momento exige atenção redobrada: **“O perigo da privatização predatória é iminente”**, afirmou. Para ele, a universalização depende da vontade política do governador, da competência técnica da Casan, de investimentos financeiros e de um bom planejamento de projetos e obras — e não de um **“malfadado Projeto de Lei, disfarçado de programa catarinense de saneamento”**.

Segundo Abraham, o **PL 231/2025 carece de conteúdo técnico e de compromisso** real com o saneamento em Santa Catarina, pois se concentra exclusivamente na rescisão dos contratos entre os municípios e a Casan e na formação de consórcios intermunicipais. Ele classificou a proposta como **“destrutiva” e um sinal claro da intenção de privatização**. Também destacou os resultados negativos de diversas cidades brasileiras que adotaram modelos de gestão privada ou municipalizada, com prejuízos para a população, como nos casos de Navegantes, Palhoça e Blumenau, em Santa Catarina. Exemplos de desmonte de companhias públicas como a Corsan (RS), a Sabesp (SP) e a Agepisa (PI) também foram citados como alertas, onde, segundo ele, **os serviços pioraram e os custos aumentaram para a sociedade**.

**Roberta Maas dos Anjos**, presidente do Senge-SC, apresentou um panorama do **papel dos entes federativos** no cumprimento do Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020). Para alcançar a universalização até 2033, ela destacou que é necessário seguir etapas estruturadas por meio de instrumentos de planejamento, governança e regionalização. “Os estados, junto com os municípios de cada região ou microrregião, precisam elaborar ou apoiar a elaboração de planos regionais compatíveis com o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB). **Sem plano, não é possível acessar recursos federais ou estruturar concessões regionais**”, afirmou.

**Universalizar o saneamento** vai muito além de cumprir uma exigência legal: significa promover **dignidade, saúde e desenvolvimento** para todos os catarinenses. A universalização não se limita a obras; ela exige um compromisso conjunto entre a Casan, o Estado, os municípios e toda a sociedade.

O seminário contou com a presença do **presidente da Casan, Edson Moritz**, que apresentou as obras em andamento e o planejamento da companhia, que prevê atingir 90% de esgoto tratado até 2033, indicando o **empenho do governo estadual na área**.

Pelo Ondas, **Haneron Victor Marcos** defendeu a **prestação regionalizada dos serviços públicos** de saneamento básico, conforme previsto no artigo 52 da Lei Federal.

Também participaram do evento a **engenheira Patrícia Bazan**, representando a ABES-SC; **Igor Henrique Kawashima Sana**, coordenador-geral de Saneamento em Pequenos Municípios da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental; e o **deputado federal Pedro Uczai (PT)**, que participou de forma virtual. Agradecemos imensamente aqueles nossos representados que participaram desse seminário do SINTAEMA, a situação está apertando e o ALERTA é geral pra todos os empregados.



**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DE SUAS CATEGORIAS  
E NA DEFESA DA CASAN PÚBLICA E EFICAZ**

**FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA**

SAESC - SINTEC-SC - SINDECON-SC - SINCOPOLIS - SINDFAR-SC - SINDIQUÍMICA-SC